



Moção (União de Agricultores e Baldios do Distrito de Aveiro)

MEDIDAS URGENTES **Em defesa da Produção Nacional, da Agricultura Familiar e do Mundo Rural**

Tendo em conta a actual situação Epidémica e de guerra e os problemas inerentes causados, nomeadamente no sector da pequena e media agricultura familiar, já de si fragilizado, a UABDA (União de Agricultores e Baldios do Distrito de Aveiro) vem desta forma, reclamar junto da Sra. ministra da agricultura e da alimentação a adopção de um conjunto de medidas urgentes e que perdurem no tempo, em defesa da Produção Nacional e por rendimentos dignos aos produtores.

Assim, a UABDA propõe e reclama:

1. Condição para escoamento da produção a preços justos, através da criação de uma lei que proíba as vendas com prejuízo ao longo de toda a cadeia agro-alimentar; da regulação e fiscalização da actividade da grande distribuição; e do controlo das importações desnecessárias;
2. Criação de mecanismos de regulação que imponham limites máximos nos preços dos factores de produção para travar a especulação e a escalada brutal do custo de tudo o que necessitamos para produzir (gasóleo, electricidade, fertilizantes, rações e maquinas);
3. Aumento dos descontos em vigor para o gasóleo agrícola, concretização urgente do apoio aos custos com a electricidade verde que já deviam estar em vigor desde 1 de Janeiro e o aumento deste apoio no futuro;
4. Indemnizações pelos prejuízos causados nas culturas por javalis e outros animais selvagens e controlo sanitário e das densidades populacionais destes animais;
5. Concretização – de uma vez por todas e de uma forma plena e estruturada – das medidas preconizadas no Estatuto da Agricultura Familiar e reversão da condição que obriga a que 20% do rendimento do agregado familiar seja proveniente da Agricultura, o que exclui a grande maioria dos agricultores;
6. Criação de condições de escoamento a preços justos para a produção de leite, carne fruta e hortícolas.
7. Redução ou mesmo isenção de pagamentos à segurança social sem perda de direitos para pequenos e médios produtores.

Válega 6 de Abril 2022